

# Sarney afirma que economia será ajustada

FLAVIO MATTOS  
Enviado Especial

ROSANA, SP — As medidas necessárias para a efetivação do ajuste da economia, controle da inflação e manutenção do crescimento, serão tomadas pelo Governo, mesmo que sejam remédios de gosto amargo, disse, ontem, o Presidente José Sarney. Ele afirmou que o Brasil vive, hoje, momentos difíceis mas que a crise não apresenta nenhum problema de ordem estrutural e será superada a curto prazo.

— Não existe nada que nos faça prever a proximidade de uma catástrofe. Estamos atravessando um momento de acomodação relativa dos preços e enfrentando uma inflação de origem especulativa. Para resolver esses problemas teremos que adotar remédios amargos, pois não podemos pensar em soluções simples para problemas extremamente difíceis — disse o Presidente Sarney.

Na manhã de ontem, Sarney participou da inauguração da Usina Hidrelétrica de Rosana, localizada no Rio Paranapanema, na região Sudoeste de São Paulo, a 700 quilômetros da Capital. Em discurso pronunciado durante a cerimônia, Sarney afirmou que os problemas econômicos acumularam-se ao longo dos últimos anos e que pretende, ao fim de seu Governo, ter conseguido devolver o País ao caminho do crescimen-

to econômico e da estabilidade. Ele nada adiantou, contudo, sobre as medidas que pensa adotar.

Antes de embarcar de volta à Brasília, o Presidente José Sarney disse em uma entrevista acreditar que o País está marchando para o controle da economia. Revelou que está examinando o plano apresentado pelo Ministro do Planejamento, João Sayad, destinado a buscar a estabilização econômica e que ele faz parte da proposta do Governo que adotará provisões para a aplicação de corretivos estratégicos na economia.

— Quando adotamos remédios amargos para corrigir a economia — afirmou o Presidente — sou eu quem sofre os custos políticos dessas medidas. O povo brasileiro depositou sua confiança no Presidente e o Presidente cumprirá com o seu dever. Não podemos ser demagogos para garantir a popularidade e sim, devemos tentar resolver os problemas com determinação.

O Presidente José Sarney lembrou que assumiu o Governo do País com a economia brasileira mergulhada na maior recessão de toda a sua história e com o maior índice de desemprego já registrado. A ele coube recomeçar a por o Brasil no caminho do crescimento, novamente. Segundo Sarney, o País voltou a crescer e apresenta hoje a menor taxa de desemprego.

Uma das mais importantes realizações de seu Governo, segundo destacou o Presidente José Sarney, foi o Plano Nacional de Recuperação do Setor de Energia Elétrica. Sarney comentou que esse ainda é um dos pontos de estrangulamento do crescimento econômico e que, contudo, o programa garantirá condições para seu desenvolvimento. Entre os resultados já observados, o presidente da República ressaltou a recente inauguração de duas turbinas na Hidrelétrica de Itaipu, com capacidade de 1,4 milhão de quilowatts cada uma, que serão somadas a outras três até o fim deste ano, que terão capacidade de 2,4 milhões de quilowatts cada.

José Sarney comentou que também teve de investir na construção de uma linha de transmissão em corrente contínua, entre Foz do Iguaçu e a região de São Róque, em São Paulo, para o aproveitamento da energia elétrica gerada naquela usina. A seu ver, a região Nordeste eo País vive situação extremamente difícil nesse ramo, estando bem próxima ao racionamento de energia. Para evitar isso, ele está empenhado em recuperar o tempo perdido na construção da hidrelétrica de Tucurui.

O Presidente disse que o Governo conseguiu recuperar um atraso de 40 meses no prazo de um ano, o mesmo deverá ser feito com Itaipu.